

Câmara dos Deputados
Comissão Especial – PL 8.035/2010

Audiência Pública:
**O PNE e a Educação Infantil
2011-2020**

17 de agosto de 2011

Profa. Dra. Gizele de Souza

Setor de Educação - UFPR

Programa de Pós-Graduação em Educação

Núcleo de Estudos e Pesquisas em Infância e Educação Infantil –
NEPIE

nepie@ufpr.br

gizelesouza@ufpr.br

Matrículas

- As matrículas na educação infantil cresceram 140% na creche e 14,4% na pré-escola entre 2000 e 2010.
- Na pré-escola, o crescimento pode apresentar taxa menor do que o esperado, porque tivemos a inclusão de crianças de 6 anos no ensino fundamental a partir de 2007/2008.
- O atendimento da educação infantil é realizado predominantemente pelos municípios, responsável por mais de 65% da oferta de creche e 75% da oferta de pré-escola.

2000	Creche	Pré- escola
BRASIL	858.110	4.102.116
Federal	495	1.247
Estadual	15.834	305.507
Municipal	537.628	2.838.057
Privada	304.153	957.305
2010	Creche	Pré- escola
BRASIL	2.064.653	4.692.045
Federal	1.248	1.189
Estadual	7.308	63.994
Municipal	1.345.180	3.508.581
Privada	710.917	1.118.281
%	Creche	Pré- escola
BRASIL	140,6	14,4
Federal	152,1	-4,7
Estadual	-53,8	-79,1
Municipal	150,2	23,6
Privada	133,7	16,8

População e demanda

- A população infantil está em processo de decréscimo, conforme mostra o Censo 2010.
- A população de 0-3 anos diminuiu quase 11% na década passada.
- A população de 4-5 anos diminuiu mais de 14%.
- Há, na faixa etária dos 0-3 anos, mais de 82% de crianças não atendidas (9 milhões e 500 mil).
- Na pré-escola, mais de 1 milhão e 100 mil estão sem atendimento (19% da população).

População Infantil no Brasil – Censos 2000 e 2010

	2000	2010	Cresc. %
0 a 3	13.020.216	11.616.674	-10,8
4 a 5	6.801.092	5.807.338	-14,6

Crianças não atendidas em escolas - 2010

	Crianças	%
Creche	9.552.021	82,2
Pré	1.115.293	19,2

Fontes: IBGE, Censos 2000 e 2010; MEC/INEP, Censo Escolar, 2010.

Meta 1

Meta 1: Universalizar, até 2016, o atendimento escolar da população de quatro e cinco anos, e ampliar, até 2020, a oferta de educação infantil de forma a atender a cinquenta por cento da população de até três anos.

- Para cumprir a meta, o Estado precisa mobilizar mais de 3 milhões e setecentas mil matrículas na creche e mais de 1 milhão e cem mil na pré-escola.
- Isto representa a construção de quase **20 mil novos** estabelecimentos infantis
- E a contratação/formação de mais **300 mil professores** aproximadamente

	Demanda (crianças para serem atendidas segundo a Meta I	% da população na faixa etária
Creche	3.743.684	32,2
Pré	1.115.293	19,2

Defesa do Princípio do Direito à Educação para as Crianças Pequenas

- Posição ANPED de universalizar até 2016 o atendimento escolar da população de 4 e 5 anos e ampliar a oferta da educação infantil de forma atender a população de 0 a 3 em 50% até 2016 e universalizar o atendimento da demanda manifesta até 2020

Os custos para a meta 1

- O MEC trabalha com um custo de R\$ 2.252,00/aluno/ano na educação infantil (MEC, Nota Técnica, 2011). Isto, multiplicado pelos quase cinco milhões de novas crianças, resultará em um custo adicional de quase 11 bilhões de reais, ou 0,3% do PIB.
- O Mec está trabalhando com uma média per capita criança um pouco acima do atual Fundeb
- Porém, a FINEDUCA (Assoc. de Pesquisadores em Financiamento da Educação), estima que a educação infantil, com condições adequadas de qualidade, deve custar R\$ 7.800,00/criança creche/ano e R\$ 3.900,00/criança pré/ano, pelo menos. O impacto sobe para 33 bilhões de reais ao ano, ou o equivalente a 0,9% do PIB

Impactos

- Isso traz para o centro do debate a questão do financiamento da educação no PNE, aumento do investimento do PIB em educação, acima dos prometidos 7%
- Se não alterássemos a quantidade de crianças no sistema educativo e sim o valor a ser pago por criança, isso já geraria uma diferença no percentual de investimento para mais
- A questão não é somente atender e ampliar, mas fazê-lo de forma qualitativa, em tempo integral e com qualidade adequada segundo dados de pesquisas nacionais e internacionais em termos de custo-criança específico ao padrão e especificidade na educação infantil.

Estratégias: Jornada Diária

- É consenso na área de educação infantil a conquista histórica do período integral como direito das crianças e das suas famílias, não permitir portanto, uma expansão de matrículas na eliminação e/ou diminuição desta oferta integral.
- Para creche – 100% de oferta em regime integral
- Para pré-escola – o princípio da oferta integral se mantém, podendo até combinar com regime parcial.
- É necessário explicitar claramente isso no PNE, pois tal questão não se dilui na questão sobre educação integral, em outra meta.

Estratégia:

1.3. Avaliação da educação infantil

- “avaliar a educação infantil com base em instrumentos nacionais, a fim de aferir a infraestrutura física, o quadro de pessoal e os recursos pedagógicos e de acessibilidade empregados...”

PROPÕE-SE:

- “avaliar a qualidade da oferta de educação infantil com base em padrões nacionais de qualidade e realizar Censo Nacional da Educação Infantil, atualizado a cada 5 anos...”

Estratégia 1.4

Matrículas de creche – concessão de certificado de entidade beneficente

- “Estimular a oferta de matrículas gratuitas em creches por meio da concessão de certificado de entidade beneficente de assistência social na educação”

PROPÕE-SE:

- A supressão dessa estratégia, pois é papel do Estado a garantia de matrículas gratuitas em creches nas redes públicas

Estratégia 1.4.

EMENDA ADITIVA

PROPÕE-SE:

- Extinguir progressivamente, até o final da década da educação, a política de convênios com instituições privadas (comunitárias, filantrópicas ou confessionais) para a oferta da educação infantil.
- Esta posição se pauta no princípio de garantia de verbas públicas para escolas públicas e do dever do estado em oferecer em rede própria.

Estratégia 1.5

Formação Inicial e Continuada

“Fomentar a formação inicial e continuada de profissionais do magistério para a educação infantil”.

PROPOSIÇÃO: EMENDA MODIFICATIVA

Assegurar a formação inicial e continuada de professoras/es e demais profissionais da educação infantil, pois é necessário acentuar a figura de professores na ed. infantil

Estratégia 1.6

Articulação entre programas de pós-graduação e educação infantil

“ estimular a articulação entre programas de pós-graduação stricto sensu e cursos de formação de professores para a educação infantil, de modo a garantir a construção de currículos capazes de incorporar os avanços das ciências no atendimento da população de quatro e cinco anos”.

PROPÕE-SE EMENDA MODIFICATIVA:

promover a articulação entre programas de pós-graduação stricto sensu e cursos de formação de professores para a educação infantil, de modo a garantir a construção de currículos capazes de incorporar os avanços das ciências no atendimento da população de **zero a** cinco anos.

OBS: não cabe privilegiar apenas uma faixa da ed. infantil

Estratégia 1.10

Mecanismos para demanda manifesta das famílias

PROPOSIÇÃO (Emenda Aditiva):

- Estabelecer no primeiro ano de vigência do Plano, normas, procedimentos e prazos para definição de mecanismos de consulta pública da demanda das famílias por creche.

OBS: para cumprir a meta dos entes federados devem estabelecer mecanismos que identifiquem a demanda manifesta das famílias a fim de atender a universalização pretendida.

Estratégia

Estratégia 1.13) –

Assegurar a elaboração e difusão de orientações curriculares, formação de pessoal, produção de programas e materiais com o objetivo de imbuir nas crianças o conhecimento, respeito e valorização da diversidade étnico-racial, compreendidos como requisito para o pleno desenvolvimento da pessoa, preparo para o exercício da cidadania e padrão de qualidade da educação, observada a transversalidade da educação igualitária.

- OBS: Considerando-se a lei 10.639/2003, a lei 11.645/2008, o parecer CNE CP 03/2004, a resolução CNE CP 01/2004 e as deliberações da CONAE, justifica-se a inclusão dessa estratégia explicitando a relação entre currículo e valorização da diversidade.

Emendas

- Total geral de emendas: 259 na meta 1 e estratégias
- Emendas no texto da Meta 1: Total 40
- As emendas no texto da meta apresentam variações, mas a principal vertente (que aparece em várias emendas), modifica a meta de creche para atendimento não apenas de 50% da população de 0-3 anos, mas de toda a demanda ativa/manifesta, atingindo até o final da década a atender até 60% da população.